

# Médica do Estado representa o Brasil em ação sobre traqueostomia na China

Sex 08 fevereiro

A pneumologista pediátrica do Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII), da [Rede Fhemig](#), Isabela Picinin, está na China, a convite do *Shanghai Children's Medical Center*, para ministrar aulas e capacitar os profissionais de Saúde da instituição.

A médica da rede estadual de Minas foi chamada por conta da experiência adquirida na condução do Serviço de Assistência Integral à Criança Traqueostomizada (Sait) – maior serviço nacional voltado exclusivamente para assistência multidisciplinar a crianças com traqueostomia -, desenvolvido com excelência no hospital da Rede Fhemig. “Isso só foi possível graças à equipe altamente especializada que compõe o Sait e ao apoio que sempre recebemos do HIJPII”, afirma a médica.

Além disso, devido à ótima receptividade e ao reconhecimento da relevância do tema por parte da equipe médica local, a pneumologista também foi convidada a ministrar o 1º Workshop sobre cuidados com traqueostomia na China, representando a equipe do Sait do HIJPII. A ideia é que seja desenvolvido, por lá, o Primeiro Serviço de Assistência à Criança Traqueostomizada do país.

“Vou ter a honra de representar o Brasil, Minas e a Fhemig ao auxiliar na criação deste serviço que, com certeza, será um divisor de águas na assistência às crianças chinesas com traqueostomia”, destaca Isabela.

Segundo a médica, toda a equipe do Sait do Hospital Infantil João Paulo II auxiliou na elaboração do conteúdo teórico e prático. “O sucesso se deve ao empenho e dedicação de toda a equipe. Além disso, o mérito também é da diretoria do hospital que sempre se empenhou em mantê-lo com excelência nas especialidades pediátricas”, explica.

Isabela ficará na China até abril, quando retornará ao Brasil e voltará a coordenar o Sait do HIJPII. Atualmente, o serviço está sendo coordenado pelos médicos Luciana Gomide e Paulo Bittencourt.

Crédito: Divulgação/Fhemig

## **O Sait**

Fundado pelo HIIPII em 2011, o Serviço de Assistência Integral à Criança Traqueostomizada (Sait) é uma atividade multidisciplinar com demandas específicas e complexas. Além de pioneiro, ele é referência para o acompanhamento humanizado e de qualidade às crianças traqueostomizadas, com demanda crescente em todo o estado de Minas Gerais. Atualmente, 480 crianças são acompanhadas.

Além de realizar assistência periódica por equipe multidisciplinar (composta por pneumologista, broncoscopista, fonoaudióloga, fisioterapeuta respiratório, enfermeira, técnico de enfermagem, psicólogo e assistente social), o serviço promove troca de cânulas trimestralmente e realiza treinamento dos familiares e cuidadores para o manejo adequado da traqueostomia, com foco na prevenção e abordagem de complicações.

Segundo Isabela, o Sait adota um protocolo próprio de decanulação (retirada do tubo da traqueostomia), que inclui, além da realização de broncoscopia, a obtenção de parâmetros objetivos, por meio da ventilometria, teste de oclusão e teste de esforço.

“Devido à qualidade do serviço prestado, foi possível, até o momento, realizar a decanulação de 22% das crianças assistidas, taxa semelhante à de outros grandes serviços de referência mundial. Uma melhora significativa na qualidade de vida das crianças assistidas. Esperamos que a cada dia um maior número delas possa ser beneficiado”, afirma.

## **Causas**

A traqueostomia pode ser indicada em diversas situações e é essencial que seja dado um bom suporte aos pacientes e suas famílias, para adequado acompanhamento e, principalmente, para tratar as condições reversíveis e tentar a decanulação. As causas mais comuns de traqueostomia são a prematuridade, problemas no parto, o tempo prolongado de intubação por doenças graves, sequelas neurológicas ou após acidentes.